

# NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº 63 - NOVEMBRO 2019



PRESIDENTE: ANTÔNIO MESSIAS RIOS BASTOS

## A união faz a força

Os bancários dão um belo exemplo de que com união dá para chegar à vitória. A categoria garantiu a manutenção da jornada de trabalho de seis horas e o sábado de descanso remunerado. Detalhe: a negociação é com o setor mais rico da economia. Prova de que quem acredita sempre alcança. **Página 3**





# Vai conseguir se aposentar?

Qual a idade mínima para se aposentar? Aposentadoria por tempo de contribuição acabou? E as regras de transição da nova Previdência? Vai dar para receber aposentadoria integral? Para ter direito ao benefício o brasileiro terá de trabalhar mais? Não é fácil entender todas as mudanças trazidas com a reforma da Previdência. Por isso, o jornal **Nossa AGECEF** traz neste mês um gráfico ilustrativo com alguns pontos das regras em vigor desde o início do mês.

Preocupada com os impactos na aposentadoria dos gestores Caixa, a AGECEF-BA também promoveu um rico debate com o advogado especialista em Direito Previdenciário, Carlos Freitas.

Um dos pontos debatidos foi o artigo 37 que no parágrafo 14 diz que "a aposentadoria concedida com a utilização de tempo de contribuição decorrente de cargo, emprego ou função pública, inclusive o Regime Geral de Previdência Social, acarreta rompimento de vínculo que gerou o referido tempo de contribuição".

Sobre o trecho, Dr. Carlos Freitas, foi taxativo. O trabalhador não terá mais a opção de continuar na empresa depois de aposentado. Isso vale para todos, inclusive os empregados Caixa. Também destacou que agora, com as novas regras, bem mais duras, o número de pessoas que vão conseguir se aposentar será muito pequeno. "O que está em vigor é praticamente uma capitalização da Previdência", disse.

Verdade. A tendência é que trabalhadores com salários mais altos recorram à previdência privada, para complementar a aposentadoria. Já os mais carentes, com salários menores, dificilmente vão conseguir o benefício e terão de trabalhar por mais anos.

## APOSENTADORIA POR IDADE

COMO ERA

COMO FICOU



## POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

COMO ERA

COMO FICOU



## APOSENTADORIA INTEGRAL

COMO ERA

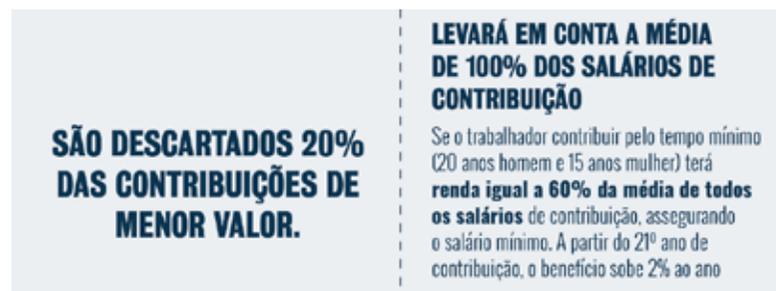
COMO FICOU



## CÁLCULO

COMO ERA

COMO FICOU





## Justiça garante incorporação

Uma boa notícia para os gestores Caixa. A 6ª Vara do Trabalho de Brasília/DF concedeu liminar referente à ação civil coletiva impetrada pelas AGECEFs, determinando o restabelecimento da cláusula de incorporação dos adicionais de função, contida no RH 151. A sentença mantém ainda multa diária de R\$ 40 mil em caso de descumprimento. A decisão refere-se a todos os contratos trabalhistas individuais da Caixa vigentes e anteriores à revogação, substituídos exercentes de função de confiança e admitidos até 10 de novembro de 2017.

Esta é a terceira vitória da FENAG que representa os associados das AGECEFs de todo o país. A primeira veio em 2017, pouco dias depois de a reforma trabalhista entrar em vigor. No ano passado, em mais uma tentativa frustrada por parte do banco de acabar com o RH, o TRT da 10ª Região já havia concedido tutela de urgência à FENAG, em ação coletiva que reivindica a manutenção do direito.

Vale destacar que a Caixa revogou o normativo um dia antes de a reforma trabalhista entrar em vigor, acabando com o direito à incorporação dos empregados com 10 anos ou mais em cargo de comissão.

# Mantidas jornada e folga no sábado

Foram mais de 10 horas de negociação sobre a Medida Provisória 905. Mas, ao final, o Comando Nacional dos Bancários conseguiu o compromisso da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) de suspender os efeitos da MP, garantindo a manutenção de importantes direitos da categoria.

Desta forma, a jornada de trabalho continua de segunda à sexta-feira, 6 horas por dia. As regras de trabalho aos sábados continuam as mesmas: apenas se houver negociação com o movimento sindical. A PLR (Participação nos Lucros e Resultados) também está mantida e vai continuar sendo negociada



com as entidades representativas dos bancários.

Para garantir o cumprimento do acordo sem problemas, o Comando Nacional e a Fenaban devem assinar um ativo à Convenção Coletiva de Traba-

lho (CCT). Mas, antes precisam definir alguns detalhes, como o período de duração. Os bancários querem validade até dezembro de 2020. Outras reuniões para discutir o assunto serão agendadas nos próximos dias.

## Quem acredita alcança

Chegar a um acordo sobre a Medida Provisória 905 com a Fenaban não foi fácil, mas os bancários conseguiram. É importante que se tenha em mente que a vitória só foi possível porque a categoria é uma das mais unidas do país. Sem a mobilização e a confiança em quem está à frente, negociando, nada disso seria possível.

Vale destacar que a Federação Nacional dos Bancos representa o setor mais rico e poderoso da economia nacional e que agora tem amplo poder no Executivo e no Legislativo. Sua agenda política passa facilmente pelo Congresso Nacional. É o caso das reformas trabalhista, em 2017, e mais recentemente as mudanças na Previdência Social que comprometem a aposentadoria de milhões de brasileiros e ainda rebaixam o valor do benefício.



## O que diz a MP

A Medida Provisória 905, assinada pelo presidente Jair Bolsonaro no último dia 11 de novembro e que lança o programa Verde e Amarelo, acaba com direitos importantes de todos os bancários, o que inclui os empregados da Caixa.

De acordo com o texto, a jornada de 6 horas diárias e 30 horas semanais será mantida apenas para operadores de caixa.

Para os demais, passa a ser de 8 horas. A MP ainda revoga a lei 4.178, de 1962, que proibia a abertura das agências aos sábados e abre a possibilidade para a categoria trabalhar domingos e feriados.

Além de alterar a jornada de trabalho, a medida permite que os bancos e demais empresas estabeleçam os critérios de pagamento da PLR, sem a necessidade de negociar com a representação da categoria nem de clausular as regras na CCT. Não

para por aí. Se aprovada pelo Congresso Nacional, a MP também vai afetar a compensação de horas trabalhadas, prêmios e gratificações.

Não é a primeira vez que o governo tenta alterar o funcionamento das agências. A MP da Liberdade Econômica também flexibilizava o trabalho aos domingos e feriados sem o adicional de 100%. A proposta passou pela Câmara, mas foi retirada do texto em negociação no Senado, em agosto.

## LÍDER DO FUTURO



# Uma experiência para a vida

Inteligência artificial se tornou uma ferramenta poderosa para uma empresa. Mas não resolve tudo. Para criar um ambiente diverso e inclusivo e fazer o negócio dar certo, a solução está na "boa e velha" comunicação entre as pessoas. Ao invés de se apoiar em máquinas, as pessoas precisam compreender primeiro os vieses inconscientes para tomar boas decisões. De olho nessa nova mudança, a AGECEF-BA tem realizado o **Workshop Líder do Futuro**, uma ação educacional da FENAG.

Neste ano, três turmas foram formadas em Salvador e no interior. Mas, poderia ser mais, se houvesse a compreensão por parte da Caixa da importância da experiência para o crescimento dos gestores. Vale destacar que o banco tem uma das maiores carteiras de clientes do país. Pessoas que muitas vezes precisam de uma atenção e cuidado maiores.

Na última turma do ano, as dinâmicas foram ministradas por Alexis Monteiro e Marcelo Nunes, formados pela Amana Key, entidade conhecida pelas atividades voltadas para o desenvolvimento de pes-



soas. Além das atividades integrativas, durante todo o dia, foram abordados assuntos como a Revolução 4.0; o que deve ser feito quando a vida pede mudanças; gestão humanizada.

Como nas edições anteriores, quem foi para a dinâmica do dia 22 de novembro saiu satisfeito. "Se você deseja atualização, se você quer saber mais, o Líder do Futuro

vale muito para a sua vida e o seu propósito como gestor", destacou Paulo Adriano. Opinião compartilhada por Maria Cristina Habib: "O curso superou as minhas expectativas e me acrescentou muito em vários aspectos".

Ednelson Alves Costa fez questão de agradecer. "O conteúdo é excelente. Sem falar na troca de experiência com os colegas. Só tenho a agradecer à AGECEF e parabenizar pela preocupação na formação dos gestores".



## NOVEMBRO AZUL

### Compartilhe essa ideia o ano todo

Assim como acontece no Outubro Rosa, durante todo o mês de novembro existe um esforço para informar a população sobre as principais doenças que acometem a população masculina, destacando as formas de detectá-la antecipadamente e ajudando a tirar o estigma dos exames que ajudam nas rotinas de check-up.

Segundo o Inca, no Brasil, o câncer de próstata é o 2º mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). A taxa de incidência da doença é 6 vezes maior nos países desenvolvidos se comparados com os países em desenvolvimento, e a previsão é de que em 2019 ocorram 68 mil novos casos



somente no Brasil.

Bons hábitos, por mais clichê que pareçam, são de importância crucial na prevenção. Manter a prática de atividades físicas e uma alimentação rica em vegetais e pobre em gorduras são o caminho para uma vida saudável e sem doenças.

## Foi notícia



Com 81,76% dos votos, Rita Serrano foi reeleita para integrar o Conselho Administrativo da Caixa. A candidata contou com o apoio das AGECEFs e demais entidades representativas dos empregados da Caixa. Uma boa vitória.



A Comissão Mista da Medida Provisória 889 - que autoriza o saque do FGTS - excluiu do texto original o ponto que tirava da Caixa a gestão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A votação ocorreu no início deste mês. O relatório ainda precisa passar pelos plenários da Câmara Federal e do Senado.



Além de mexer em direitos dos bancários, a MP 905, editada pelo governo, retirou da Caixa e do BB a exclusividade no pagamento do seguro-desemprego e do abono salarial, abrindo caminho para os bancos privados.